



Normas da ANTAQ passarão por AIR antes do início da elaboração, prevê proposta

22 de junho de 2020

Dimmi Amora, da Agência iNFRA

Todas as normas da ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) terão que passar por uma AIR (Análise de Impacto Regulatório) antes de serem iniciados os processos para a edição do ato. É o que propõe a proposta de resolução apresentada em audiência pública pela agência na última quinta-feira (18). A audiência pode ser vista [neste link](#).

“Há algumas vezes afã de criar regras. A norma vem para dizer que precisa regular ou, se não, dizer que o impacto é tão grande que em vez de trazer benefício vai ficar pior. Não dá para fazer a proposição sem você ter uma avaliação do impacto”, defendeu Adalberto Tokarski, diretor da agência e relator do processo.

O superintendente de Regulação, Bruno Pinheiro, explicou que a agência já vem fazendo AIR pelo menos desde 2015 e que isso agora será normatizado com a resolução. Segundo ele, o governo também prepara um decreto para regulamentar a AIR e a ARR (Avaliação de Resultado Regulatório) em todo o setor público.

Ele explicou que a etapa em que a AIR será feita, anterior a todo o processo de produção de normas, não mexerá no restante das etapas. Segundo ele, haverá um período para contribuições públicas para a AIR e outro para contribuições à norma, caso a AIR defina por criar uma norma.

Seguindo as normas do Manual de AIR criado pela Casa Civil em 2017, Bruno explicou as hipóteses em que a AIR será dispensável e também que elas serão classificadas por níveis, a depender da complexidade do tema.

Segundo Pinheiro, no caso das ARRs, foram apresentadas as diretrizes para fazer esse tipo de avaliação e há plano de fazer uma ARR da RN 18, norma que trata de direitos e deveres dos usuários.

Pinheiro também disse que, no caso do chamado “revisação”, a revisão geral de normas federais determinada pelo governo, quando houver normas que possam ser juntadas ou extintas sem mexer em mérito, elas serão feitas sem AIR.

Em live para a FGV Projetos, o secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, comentou o também chamado “revogação” e disse que a pasta prepara uma grande redução de normas em todo o setor de infraestrutura.

O superintendente também anunciou que será levada proposta para que todos os temas da agenda regulatória da agência fiquem públicos no site e tenham um cronograma para dar mais transparência.

Participação

As principais associações do setor fizeram colaborações públicas durante a reunião participativa da Audiência Pública 05/2020. As principais colaborações tentavam deixar a norma com mais especificações, especialmente na parte que fala sobre as análises serem baseadas em evidências.

Osvaldo Agripino, representando a Logística Brasil, novo nome da Usupport-RJ, defendeu que deve haver preocupação com o fato de a regulação não permitir soluções de mercado para garantir serviço adequado.

Agripino foi o único a defender que associações do setor saiam em defesa da agência em relação à abertura do processo de sindicância patrimonial sobre seus diretores, feita pelo Ministério da Infraestrutura nesta semana.

Leia também: Desembargadores de SP consideram legal cobrança de THC2, sete dias após decisão contrária

Categoria Geral iNFRATransporte

Tags Adalberto Tokarski AIR Análise de Impacto Regulatório ANTAQ ARR Avaliação de Resultado Regulatório Bruno Pinheiro Logística Brasil Marcelo Sampaio Ministério da Infraestrutura Osvaldo Agripino Usupport-RJ



Relicitação passa a ser cenário mais provável para Linha de Transmissão Manaus-Boa Vista, apontam técnicos



ÚLTIMAS DA INFRA

Normas da ANTAQ passarão por AIR antes do início da elaboração, prevê proposta

Relicitação passa a ser cenário mais provável para Linha de Transmissão Manaus-Boa Vista, apontam técnicos

TCU diz que abastecimento de RR custa R\$ 1,5 bi ao ano e dá 180 dias para MME apresentar novo plano

Estados articulam ajuda federal para tentar salvar de colapso sistema de mobilidade urbana

iNFRADebate: A abertura de mercado de transporte interestadual de passageiros – entre o passado e o futuro



MAIS LIDAS DA INFRA

[Resolução da Conaero abre caminho para reabertura das fronteiras aéreas do Brasil...](#)

[iNFRA Debate: Reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão em...](#)

[Estados articulam ajuda federal para tentar salvar de colapso sistema de mobilidade urbana](#)

[iNFRA Debate: Quando a impossibilidade de reequilíbrio não é o fim](#)

[Custo da judicialização no setor aéreo é de R\\$ 1 bi ao ano, apontam diretores da ANAC](#)

[Senadora diz que cansou de esperar projeto do governo para cabotagem](#)

[iNFRA Debate: O legado da maior e mais nova concessão de rodovias paulistas](#)



O conteúdo da Agência iNFRA é protegido pelas leis de direitos autorais vigentes.
Os nossos serviços estão condicionados ao aceite de nossos Termos de Uso.